

TRE ATENDE CRA/PE E CANCELA CONCURSO

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco – TRE cancelou na última segunda-feira, dia 15/03, o seu concurso público realizado em janeiro/2010. O cancelamento foi motivado pela pressão do **CRA/PE** sobre o edital do concurso (em desacordo com a legislação vigente) e sobre a empresa **CONESUL**, condutora do concurso, que não estava registrada no **CRA/PE**, como manda a lei nº 4.769/1965 e também como estabelece a lei nº 8.666/1993. Além desses vícios insanáveis, as provas do concurso foram aplicadas ilegalmente e sem a

necessária observância das cautelas legais.

O **TRE**, inclusive, chegou a ser **NOTIFICADO** pelo **CRA/PE** que estabeleceu um prazo de 10 (dez) dias para que o **TRE** promovesse o cancelamento, sob pena de ser **AUTUADO** pelo **CRA/PE** e **DENUNCIADO** ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ, sediado em Brasília/DF.

“Um Tribunal de Justiça, mesmo eleitoral, deve sempre propugnar pela observância e pelo respeito à legislação pátria vigente. Não fazê-lo é negar a sua existência, a sua finalidade legal e equiparar-se a

uma arapuca qualquer”, afirma Mauri Costa, presidente da Câmara de Fiscalização do CRA/PE e da **CASA DO ADMINISTRADOR DE PERNAMBUCO – CAPE**.

Nos próximos dias o **TRE** deverá estar abrindo novo processo licitatório para a escolha de uma nova empresa, já que a **CONESUL**, que se registrou recentemente no **CRA/PE** por força da **AUTUAÇÃO**, foi afastada do concurso. A empresa escolhida deverá estar obrigatoriamente registrada no **CRA/PE**.

